

## ESTUDO QUÍMICO E ATIVIDADE INSETICIDA DE DALECHAMPIA STIPULACEA VAR. MINOR (EUPHORBIACEAE)

Ana Carolina (carol\_cunha@hotmail.com)

Cláudio Rodrigo Nogueira (ClaudioRNogueira@ufgd.edu.br)

Fabricio Fagundes Pereira (fabriciofagundes@ufgd.edu.br)

Winnie Cezario Fernandes (winniefernandes7@gmail.com)

*Dalechampia* spp. (Euphorbiaceae) são conhecidas serem urticantes e causarem dermatites. Por esse motivo, há pouca precedência da utilização delas na medicina popular e tradicional. Segundo um levantamento feito nas principais bases de dados, elas são indicadas como cicatrizante, purgativo e para os tratamentos de cárie, úlcera, cefaleia e de dores na costa e reumáticas. Elas foram pouquíssimo investigadas fitoquimicamente, havendo na literatura um trabalho prévio sobre a química da espécie *Dalechampia pernambucensis* Baill. Dessa espécie, isolaram-se esteroides e triterpenos:  $\beta$ -sitosterol, stigmasterol,  $\beta$ -amirina, 3-oxo-olean-9(11):12-dieno e 11a,12 a-epoxi-3-oxo-D-frie-doolean-14-eno. *Dalechampia stipulacea* var. *minor* é uma das 72 espécies brasileiras do gênero *Dalechampia* L., e esta é indicada como cicatrizante e conhecida popularmente como *Urtiga-brava*. Folhas de *D. stipulacea* foram coletadas em Dourados, MS, em abril de 2018. Uma parte do material vegetal obtido foi seca, moída e, então, submetida à extração por maceração com hexano, acetato de etila e metanol, sucessivamente. Realizou-se, ainda, a extração do óleo essencial das folhas remanescentes (*in natura*), pela técnica de hidrodestilação utilizando um aparelho de Clevenger. O óleo essencial e o extrato hexânico de folhas foram analisados num cromatógrafo a gás acoplado a um espectrômetro de massas por ionização eletrônica. Os constituintes químicos foram identificados baseando-se na interpretação dos seus espectros de massas e/ou comparação dos dados espectrométricos obtidos com aqueles das livrarias NIST, Adams e disponibilizados na literatura. Até o momento, doze compostos foram identificados, incluindo dois triterpenos pentacíclicos, os quais estavam presentes no extrato hexânico. Além disto, avaliou-se a atividade inseticida do extrato hexânico de folhas de *D. stipulacea* sobre lagartas da mariposa *Anticarsia gemmatalis*. Quando foi testado na concentração de 1.000  $\mu\text{g}/\text{inseto}$ , ele provou uma mortalidade de cerca de 90% das lagartas de segundo estágio. Este é o primeiro relato da composição química do óleo essencial de uma espécie pertencente ao gênero *Dalechampia*. Destacou-se, ainda, o promissor potencial inseticida observado para o extrato hexânico de folhas da espécie investigada neste trabalho.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. A Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia (FUNDECT) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq.